



**I CONGRESSO INTERNACIONAL DE GERONTOLOGIA
VII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE
GERONTOLOGIA E GERONTÓLOGOS**



**DÉCADA DO
ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL
CONTRIBUTOS DA
GERONTOLOGIA PARA
A MUDANÇA**



DOCUMENTO CONCLUSIVO



Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



O Presidente da República



RESUMO

O I Congresso Internacional de Gerontologia (I CIG) e VII Encontro Nacional de Estudantes de Gerontologia e Gerontólogos, no passado dia 23 e 24 de março, teve como objetivo promover a discussão e reflexão acerca do envelhecimento saudável e da necessidade de criar condições para que seja possível envelhecer bem, com dignidade e qualidade de vida. Estiveram envolvidos um grande número de estudantes de Gerontologia, Gerontólogos e outros profissionais,

municípios, Instituições de Ensino Superior e entidades públicas e privadas, tendo sido promovido um espaço de partilha - formal e informal - da investigação e intervenção em torno dos eixos de atuação da **Década do Envelhecimento Saudável**. Este documento resume as principais ideias do evento, explanando um conjunto de mensagens-chave e recomendações para repensar as políticas públicas relacionadas com o envelhecimento em Portugal.

INTRODUÇÃO

Até 2050 teremos duas pessoas com mais de 65 anos por cada jovem (Organização Mundial da Saúde, 2023). Este é um acontecimento sem precedentes a nível mundial que reflete a evolução da humanidade - a crescente longevidade humana. Com base neste desafio maior, a Organização das Nações Unidas lançou o mote para a Década do Envelhecimento Saudável [2021 - 2030] - um plano de ação sobre envelhecimento e saúde onde as pessoas mais velhas são o elemento central e que pretende criar condições para que todas as pessoas possam viver uma vida longa e saudável.

Assim, nos dias 23 e 24 de março de 2023 a Associação Nacional de Gerontólogos (ANG), em parceria com Instituições do Ensino Superior portuguesas, celebrou de forma única o Dia do Gerontólogo. No dia 23 de Março realizou-se o I CIG e no dia 24 de Março, o VII ENEGG, na Fundação Engenheiro António de Almeida, na cidade do Porto. Este evento reuniu mais de três centenas de profissionais e estudantes de Gerontologia numa reflexão conjunta sobre a Década do Envelhecimento Saudável: contributos da Gerontologia para a mudança.

O programa deste evento teve por base os quatro eixos da Década do Envelhecimento Saudável [2021-2030]. Assim, no primeiro dia, a ANG sustentou o tema do ponto de vista científico, reunindo alguns dos melhores especialistas - nacionais e internacionais - na área do envelhecimento. Já no segundo dia, lançou uma reflexão conjunta sobre a prática e a inovação em Gerontologia, juntando Gerontólogos e outros profissionais, que exercem a sua atividade profissional na área do envelhecimento, com a comunidade estudantil.

O programa científico contou com diversas intervenções de oradores nacionais e internacionais que abordaram temas atuais e relevantes no domínio do envelhecimento humano, permitindo aos participantes aprofundar conhecimentos em diversos aspetos relacionados com a gerontologia e conhecer uma série de abordagens/projetos/ações que representam uma mais-valia para a transformação social em Portugal.





PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Este evento reforça a relevância da Gerontologia, enquanto área de conhecimento multidisciplinar e a sua pertinência enquanto contributo para a identificação das necessidades biopsicossociais, mas também das soluções/estratégias em prol do envelhecimento ativo e saudável.

Para a ANG, ficou ainda patente a necessidade de consolidar a proximidade entre a investigação científica, a prática profissional e os decisores políticos, de modo que a ciência do envelhecimento seja a principal aliada na definição de políticas públicas, assim como estratégias de ação de combate ao idadismo - um problema estrutural da sociedade e que condiciona a forma como se sente, pensa e age em relação ao envelhecimento.

A salientar também a importância dos ambientes na promoção do envelhecimento saudável das pessoas à medida que envelhecem, destacando o investimento nas relações sociais; a articulação entre os recursos comunitários existentes e reorganização dos mesmos centrados na pessoa mais velha; repensar as respostas sociais, criando "espaço" para respostas inovadoras e com o objetivo de envelhecer na comunidade (*"ageing in (the right) place"*).

Destaca-se, por fim, a necessidade de imprimir uma visão 360° na construção de políticas públicas, permitindo atuar na promoção da saúde e prevenção da doença, mas também na ativação de recursos (formais e informais) em fase de doença, dependência e/ou fim de vida.

MENSAGENS-CHAVE

2

INVESTIR EM POLÍTICAS PÚBLICAS 360.º

As políticas públicas devem refletir como é que a sociedade, enquanto coletivo, deseja envelhecer. A falência do modelo social, assim como o défice dos fundos de pensões alerta para a necessidade de se rever as políticas públicas, não só ao nível da adequação dos sistemas de pensões (pensando no futuro das reformas em Portugal), mas numa lógica 360.º, considerando os vários domínios que são implicados quando pensamos no processo de envelhecimento humano.

É evidenciada a inexistência de um plano estratégico para o envelhecimento, estruturado e disponível para a população – o processo legislativo e de produção de política pública tende a seguir um registo avulso, sem integração das diferentes áreas que compreendem o processo de envelhecimento e marcados por desenvolvimentos paradoxais. Por exemplo, o plano do estatuto de cuidador informal, que alimenta uma lógica de compensação, mas que não se foca numa mudança de fundo, com sentido de propósito.

As problemáticas associadas a uma sociedade envelhecida têm sido identificadas, mas as medidas avulsas não dão as respostas efetivas. É necessário pensar num modelo adequado de Segurança Social, colocando a discussão das problemáticas num patamar coletivo, e não meramente num plano individual.

É emergente a criação de um plano estratégico que envolva, desde o desenho à implementação, não apenas os decisores políticos, mas a comunidade científica, os profissionais (como o Gerontólogo), as instituições e as pessoas. Um plano que imprima uma visão de ciclo de vida sobre o envelhecimento, considerando a importância da preparar para o envelhecimento e o desenho e ativação de recursos (formais e informais) que respondam às necessidades das pessoas à medida que envelhecem - incluindo as etapas finais da velhice -, os seus cuidadores e famílias.

MENSAGENS-CHAVE

3

REESTRUTURAR OS SISTEMAS DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS À POPULAÇÃO MAIS VELHA

Os desafios relacionados com a saúde no envelhecimento (como é o caso da síndrome da fragilidade, demência e outras perturbações psicológicas) colocam desafios adicionais ao cuidado prestado às pessoas mais velhas. Porém, existe um conjunto de problemáticas no setor de saúde e sistema de proteção social que compromete uma resposta efetiva e de qualidade. Alerta-se para o facto de a organização do trabalho, as tabelas salariais e os planos de cuidados continuarem num registo desatualizado - Portugal apresenta salários baixos na área de intervenção gerontológica, com elevada rotatividade de pessoal e, por isso, instabilidade das equipas de cuidadores formais. Por outro lado, o atual plano das estruturas sociais está muito centralizado nas intervenções de fim de linha, descurando uma visão sobre todo o percurso de vida.

É necessário dar lugar à inovação, revendo o atual funcionamento das respostas sociais tipificadas e promovendo a criação de novos serviços especializados que ativem a participação das pessoas e humanizem as respostas.

O Gerontólogo, em articulação com equipas multidisciplinares, poderá contribuir para o desenho e implementação de soluções inovadoras, que respondam, de forma mais efetiva, às necessidades, problemáticas e expectativas específicas de cada contexto. O Congresso apresentou diversas boas práticas (nacionais e internacionais) que podem inspirar o desenvolvimento de metodologias inovadoras, como é o caso das comunidades compassivas da Compassio, a Aldeia de Pescueza (Espanha), entre outros. O destaque à inovação contribuirá para que cada pessoa possa escolher o lugar onde deseja envelhecer.



23 - 24 DE MARÇO DE 2023
FUNDAÇÃO ENG. ANTÓNIO DE ALMEIDA
- PORTO -

WWW.ENEGGCIG.COM